



PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Comunicação de comprometimento **2021**



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Curitiba
cidade do design

Designada
Cidade Criativa
da UNESCO
em 2014

MENSAGEM DO PREFEITO

Tenho a satisfação de confirmar que Curitiba, capital do Paraná, reafirma seu compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas e seus dez princípios nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

O período de 2017-2020 representou de forma cabal o empenho com que a cidade tem tratado os temas do Pacto. Os desafios da sociedade atual são imensos. Cabe aos governantes enfrentá-los, unindo a sociedade, a fim de garantir um futuro mais justo e sustentável para todos.

Mais que necessárias, as ações são urgentes e precisam ter continuidade.

Curitiba se orgulha de ter sido, no período, a capital brasileira mais bem posicionada no ranking de cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com especial destaque para energia limpa, inovação, consumo sustentável e ações contra mudanças climáticas.

O poder público municipal tem apoiado, estimulado e induzido ações nas várias frentes do Pacto, de forma a agregar todo o ecossistema municipal (sociedade civil, setor econômico e academia) em torno dos programas.

O Plano de Governo elaborado para a gestão foi plenamente alinhado ao Pacto, com destaque às matrizes de conhecimento, educação de qualidade e tecnologia, sustentabilidade, meio ambiente, inclusão e assistência social transformadora.

Curitiba construiu ao longo de muitos anos um histórico notável em áreas como urbanismo, mobilidade e sustentabilidade, tendo implementado ações pioneiras, como a criação do BrT (*Bus Rapid Transit*, exportado para mais de 250 cidades do mundo), destinação correta de lixo e a valorização de áreas verdes.

O passado da cidade nos obriga a um presente e a um futuro de realizações igualmente marcantes e inovadoras. É o que Curitiba tem procurado fazer.

No comunicado a seguir, descrevemos as inúmeras ações desenvolvidas em prol do Pacto Global da ONU e seus princípios. Nos comprometemos a compartilhar esse trabalho com nossos parceiros por meio de nossos canais de comunicação.

Rafael Greca, prefeito de Curitiba

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

O Pacto Global aborda 10 (dez) Princípios Universais, originários da: Declaração Universal de Direitos Humanos; da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho; da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção, os quais estão distribuídos em quatro pilares que envolvem as questões de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Direitos Humanos

- As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
- Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

Trabalho

- As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
- A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
- A abolição efetiva do trabalho infantil.
- Eliminar a discriminação no emprego.

Meio Ambiente

- As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
- Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
- Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Anticorrupção

- As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.



Reconhecendo os pilares e seus princípios, assegura-se que as atuações do Plano de Governo 2017 – 2020 caminharam atreladas a eles. Curitiba, sendo referência em planejamento urbano, transporte coletivo e meio ambiente, é estruturada sob os prismas de uma administração responsável, com respeito ao ser humano, incentivo à inovação no trabalho e empreendedorismo, responsabilidade ambiental através da utilização de tecnologias limpas e transparência no atendimento das necessidades do cidadão curitibano. Com isso, segue o descritivo das condutas de cada secretaria, sendo agrupadas nos Programas da gestão.

01.



DIREITOS HUMANOS

1. DIREITOS HUMANOS

A Declaração dos Direitos Humanos considera “que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo”, buscando aprimorar a promoção de declarações universais que ampliem a “consolidação da democracia, a promoção da igualdade, o acesso amplo à justiça e a garantia da segurança” (UNESCO/1948), ao longo dos anos até os tempos atuais.

Curitiba, atenta às questões da declaração, avança nas práticas para promover o acesso aos direitos básicos da cidadania por meio de ações intersetoriais voltadas ao desenvolvimento pleno do indivíduo e sua integração com o meio, valorizando a diversidade de expressões e tendo em conta o uso sustentável dos recursos. Assim, é possível demonstrar a interação das ações colaborativas, democráticas e com inclusão social, que buscam assegurar atendimento às necessidades da população curitibana e ofertar uma cidade mais justa, sustentável e resiliente.

Sendo assim, a Fundação da Ação Social (FAS), a Companhia de Habitação Popular de Curitiba (COHAB), a Secretaria Municipal de Educação (SME), a Secretaria do Governo Municipal (SGM) e a Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN), por meio das ações aqui elencadas, atendem aos princípios do pilar de direitos humanos do Pacto Global e contribuem também para o alcance da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), compos-

ta pelos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente na dimensão social, que está ligada às necessidades humanas, de saúde, educação, melhoria da qualidade de vida e justiça, especialmente os objetivos de número: 1, 2, 4, 5, 10, 11 e 16.

1.1. FUNDAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL (FAS)

O atendimento da FAS teve caráter preventivo e restaurador nas diferentes situações de vulnerabilidade e violação de direitos, tendo por foco o desenvolvimento de ações de proteção social, que promovam acesso a serviços e benefícios previstos nas políticas de assistência social, e de trabalho, emprego e renda, bem como outras de caráter setorial, que fortalecem os vínculos familiares, comunitários e sociais.

Com sua missão voltada às prerrogativas dos cidadãos, em favor do bem das famílias, idosos, crianças e adolescentes, além de salvarguardar benefícios sociais aos requerentes de direito, atua diretamente em busca do ODS 1, erradicação da pobreza, com as metas focadas em “garantir a redução da proporção de indivíduos que vivem na pobreza monetária e não monetária”, e “assegurar o acesso ao sistema de proteção social, garantindo a cobertura integral dos pobres e das pessoas em situação de vulnerabilidade”; ao ODS 10, redução das desigualdades, a partir da meta voltada ao “empoderamento e à promoção da inclusão social, econômica e política de todos, de forma a reduzir as desigualdades, a garantir a igualdade de oportunidades e a reduzir as desigualdades de resultado”; além

do ODS 16, paz, justiça e instituições eficazes, por meio de metas direcionadas a “proporcionar o acesso à justiça para todos, em reduzir significativamente todas as formas de violência, em proteger as crianças e os adolescentes do abuso, exploração, tráfico, tortura e todas as outras formas de violência” e “fortalecer o Estado de Direito e garantir acesso à justiça a todos, especialmente aos que se encontram em situação de vulnerabilidade” (IPEA/2019).

1.1.1. Atendimento Ampliado

A FAS intensificou e aprimorou o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) possibilitando condições de acesso à rede socio-assistencial e das demais políticas públicas.

Doze novas unidades de acolhimento para pessoas em situação de rua foram implantadas. Em 2016, Curitiba tinha apenas sete unidades. A cidade também ganhou a Praça Solidariedade, a Unidade de Resgate da Cidadania (URC) e a Central de Encaminhamento Social 24 Horas.

A FAS criou quatro unidades exclusivas para grupos de risco, pessoas com sintomas e infectados pelo coronavírus e ampliou as vagas 24 horas.

1.1.2. Praça Solidariedade

A PRAÇA SOLIDARIEDADE é um complexo de serviços destinados exclusivamente para a população em situação de rua, que já realizou 42.743 atendimentos. O serviço tem duas unidades de acolhimento e oferece alimentação, espaço para higiene pessoal, guarda-pertences, lavanderia e área para pets.

1.1.3. Expresso Solidariedade

A REFEIÇÃO NO ÔNIBUS - Curitiba implantou o Expresso Solidariedade, um ônibus adaptado como um refeitório móvel, que percorre as principais praças de Curitiba. Em quatro anos, 119 mil refeições foram servidas pelo Expresso.

1.1.4. Mesa Solidária

EM PROL DA VIDA - Mudar a realidade dos mais vulneráveis foi a grande meta da Prefeitura de Curitiba na área da assistência social nos últimos quatro anos. Para fazer frente aos desafios impostos pela crise econômica e a pandemia, a Fundação de Ação Social (FAS) reestruturou serviços, criou novas unidades de acolhimento, implantou programas como o Expresso Solidariedade e Mesa Solidária e ampliou as parcerias com a sociedade civil. Contabiliza-se 238,1 mil refeições gratuitas servidas pelo programa Mesa Solidária para pessoas em situação de risco social na capital (novembro de 2020).

1.1.5. Mutirão Social Curitiba Que Não Dorme

CURITIBA QUE NÃO DORME - 12.165 atendimentos foram feitos pelo Mutirão Social Curitiba Que Não Dorme, que, aos poucos, tornou-se referência em atendimento à população em situação de rua com a oferta de serviços. Por ele, as pessoas têm acesso:

1. CadÚnico
2. Unidades da assistência social
3. Comunidades terapêuticas
4. Emissão de documentos
5. Retorno familiar
6. Encaminhamento a emprego
7. Atendimento médico e odontológico
8. Veterinário para os pets
9. Orientação jurídica
10. Corte de cabelo
11. Consulta e doação de óculos e lentes

1.1.6. Casa da Acolhida e do Regresso (CAR)

ACOLHIDA E REGRESSO - A Casa da Acolhida e do Regresso (CAR) tem papel importante para milhares de pessoas em situação de rua e migrantes. Até novembro, a unidade atendeu 32.995 pessoas, sendo que 13.561 delas receberam passagens rodoviárias para retornar aos seus municípios de origem. 145 mil abordagens sociais a pessoas em situação de rua.

** De janeiro de 2017 a novembro de 2020.*

1.1.7. Sedes Novas de CREAS e CRAS

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Boa Vista, ganhou nova sede, assim como os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) Bairro Alto, Monteiro Lobato e Vila Verde, localizados nas regionais do Boa Vista, Tatuquara e CIC. E o CRAS Matriz ganhou um elevador para facilitar a acessibilidade.

- Mais de 1,3 milhão de atendimentos foram realizados nos CRAS.
- 97.918 famílias receberam cestas básicas ou créditos para comprar alimentos nos Armazéns da Família.

** De janeiro de 2017 a outubro de 2020.*

1.1.8. Programa Acolhimento Familiar

ACOLHIMENTO FAMILIAR - Desde 2019, crianças e adolescentes afastados de suas famílias por medida de proteção podem ser assistidos pelo programa Acolhimento Familiar em família acolhedora, até que possam retornar para a família de origem ou encaminhados para a adoção.

1.1.9. Casa do Piá IV

CASA DO PIÁ NO ALTO BOQUEIRÃO - Em 2017, foi implantada a Casa do Piá IV, no Alto Boqueirão, que acolhe meninos de 14 a 18 anos incompletos, afastados das famílias e sob medida de proteção. Além disso, a Casa do Piá III também passou por ampla reforma para adaptação dos banheiros, remodelação da cozinha, quartos, salas, calçadas e instalação de rampas de acessibilidade.

1.2. COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE CURITIBA (COHAB)

A COHAB, a fim de “implementar a política habitacional de interesse social com qualidade e sustentabilidade, promovendo a cidadania” (site COHABCT/2021), age paralelamente com o ODS 1, erradicação da pobreza, com a meta de “garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade, tenham acesso a serviços básicos e segurança no acesso à terra”; o ODS 5, igualdade de gênero, por meio da meta que “garante a igualdade de direitos, de acesso e de controle dos recursos econômicos, da terra e de outras formas de propriedade, por meio de políticas de crédito, capacitação, assistência técnica, reforma agrária e habitação”; e com o ODS 11, cidades e comunidades sustentáveis, destacando a meta que engloba a “garantia do acesso de todos à moradia digna, adequada e com preço acessível, aos serviços básicos, urbanizando assentamentos precários de acordo com as metas assumidas no Plano Nacional de Habitação, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade” (IPEA/2019). Por conta dessas prioridades, foram entregues mais de 1.5 mil imóveis populares, em parcerias com a iniciativa privada, preconizando também o ODS 17, na busca de fortalecer as parcerias e os meios de implementação.

1.2.1. Recuperação Criativa Habitacional

RECUPERAÇÃO CRIATIVA - Um minucioso planejamento financeiro e fiscal fez a COHAB driblar as crises – a do setor habitacional e o complicado cenário encontrado pela Companhia no início de 2017. Renegociação de dívidas, redução de custos, mutirões para diminuir a inadimplência, aumento das parcerias privadas foram algumas das soluções criativas.

1.2.1.1. CASA EM ORDEM E CHAVE NA MÃO

COHAB SE REINVENTA E ENTREGA 1,9 MIL MORADIAS E 5,9 MIL TÍTULOS DE PROPRIEDADE - Com criatividade na recuperação fiscal e financeira dos débitos deixados ao final de 2016, os curitibanos voltaram a contar com avanços nos projetos de habitação.

- 1.906 famílias receberam a chave da casa própria nos últimos quatro anos, sendo: 1.306 moradias entregues a famílias inscritas na fila da casa própria e 600 moradias para famílias que viviam em áreas de risco.
- 90 famílias realocadas no Caximba para moradias provisórias, retirando-as de áreas de risco de alagamentos.
- 5.873 títulos de propriedade disponibilizados nos últimos quatro anos.

1.2.2. Mapeamento de Áreas Irregulares

ÁREAS MAPEADAS - Foram mapeadas pelo Serviço Social da COHAB 105 ocupações irregulares, onde ainda não havia atuação do município. Nestas áreas foram cadastrados 5 mil domicílios nos quais foram elaborados diagnósticos socioeconômicos das famílias, com objetivo de conhecer o perfil das comunidades e buscar recursos para a realização de futuros projetos habitacionais. Como por exemplo:

- Vila Hakim
- Vila Palmeiras
- Vila Bom Jesus
- Vila Divino
- Vila 29 de Março
- Vila Alto Cajuru
- E a maior delas, a Vila 29 de Outubro (Caximba);

1.2.2.1. SOLUÇÕES PARA A CIDADE

A COHAB atuou junto ao Conselho Municipal de Urbanismo, para futura aprovação de um loteamento de 245 unidades habitacionais no bolsão Vila Esperança, evitando a realocação de mais de 100 lotes com aproximadamente 300 famílias. Além disso, mais de 2 mil famílias foram beneficiadas com a aprovação do loteamento do bolsão Vila Verde pela Curitiba S.A., com a transferência à COHAB de uma área de 848 mil metros quadrados, para regularização da Vila Verde.

- 2 mil famílias beneficiadas com a aprovação de loteamentos na Vila Verde.

1.2.3. Instalação de Placas de Captação Solar

CASAS COM ENERGIA SOLAR - Curitiba inovou ao instalar em casas do programa habitacional placas fotovoltaicas, que reduzem a conta de luz das famílias. Já foram instaladas as placas em 26 unidades do Moradias Faxinal, no Santa Cândida. Está em fase de licitação a instalação do sistema em outras 196 moradias.

1.3. SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO (SME)

A SME, com base nas inúmeras diretrizes, “abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino” (Lei nº 9.394/96), abarca suas ações com o ODS 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, pois empreende a meta para “erradicar as formas de má-nutrição relacionadas à desnutrição, reduzir as formas de má-nutrição relacionadas ao sobrepeso ou à obesidade, garantindo a segurança alimentar e nutricional”; e o ODS 4, educação de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, com metas voltadas à “garantia de que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes”, “assegurando que todas as meninas e meninos tenham acesso ao desenvolvimento integral na primeira infância, a cuidados e à edu-

cação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental”, “eliminando as desigualdades de gênero e raça na educação e garantindo a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino para os grupos em situação de vulnerabilidade”, além de “ofertar infraestrutura física escolar adequada às necessidades da criança, acessível às pessoas com deficiências e sensível ao gênero, que garanta a existência de ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos”, e “assegurar que todos os professores da educação básica tenham formação específica na área de conhecimento em que atuam, promovendo a oferta de formação continuada, em regime de colaboração entre União, estados e municípios, inclusive por meio de cooperação internacional” (IPEA/2019).

No que se refere à infraestrutura física na área de educação em Curitiba, foi dada importância para a construção e melhoria das instalações, adequando os espaços para uso das crianças, sempre com a preocupação com a acessibilidade e questões de gênero. Assim, temos, cada vez mais, de ambientes de aprendizagem seguros, pacíficos, inclusivos e eficazes para todos, como preconiza a meta 4.a dos ODS.

1.3.1. Abertura de Novos CMEIs

A VEZ DOS CURITIBINHAS - Novos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), Faróis do Saber e da Inovação e reforma de escolas marcaram o período de 2017 a 2020. Com a implantação de 25 CMEIs, a cidade agora tem 230 unidades, que somam 50 mil vagas em creches.

1.3.1.1. ZELO COM AS ESCOLAS

Escolas e CMEIs receberam R\$ 60 milhões do Fundo Rotativo, para despesas de consumo e serviços. Foram disponibilizados mais de R\$ 48 milhões para infraestrutura.

1.3.2. Abertura de Novos Faróis do Saber e da Inovação

FARÓIS BRILHAM NOS EUA - Curitiba também ganhou 33 Faróis do Saber e da Inovação. O projeto Faróis do Saber e Inovação foi selecionado para integrar o programa educacional do Massachusetts Institute of Technology (MIT) Media Lab, em Boston, Estados Unidos.

- Curitiba entrou para o seleto rol das 500 Cidades Educadoras do mundo. No Brasil, são 22 associadas à rede.

1.3.3. Linhas do Conhecimento

Com o Programa Linhas do Conhecimento, a SME conquistou o prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Sustentável, na categoria empreendedorismo educacional e também foi vencedor do Prêmio SESI Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, na categoria poder público municipal. O projeto oferece aulas de campo nos museus, parques e pontos turísticos, que ampliam o conhecimento e as oportunidades de aprendizado dos estudantes. Esse Progra-

ma está alinhado à meta 4.7 dos ODS, pois oportuniza que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para o desenvolvimento e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção da cultura de paz e não-violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural.

- Beneficiados mais de 150 mil estudantes
- 15 mil professores vinculados à rede municipal foram envolvidos
- 406 unidades beneficiadas pelo Linhas do Conhecimento, sendo: 221 CMEIs e 185 escolas do ensino fundamental I e II
- A Lei de Inovação foi aprovada para fomentar a inovação

1.3.4. Merenda Garantida

Durante a pandemia, mais de 950 mil kits de alimentação foram fornecidos às famílias dos estudantes das escolas municipais. A Prefeitura de Curitiba começou em 2020 a distribuição de 5.916 cestas básicas para famílias com filhos nas escolas municipais e que estão sem merenda em virtude da quarentena. As cestas foram distribuídas no bairro Tatuquara, além da Rua da Cidadania, no Caximba e na Escola Municipal Professor Antônio Pietruza. No Bairro Novo igualmente, além da Escola Municipal Sobral Pinto, e nas escolas Maria Neide Gabardo Bettiato e Madre Teresa de Calcutá.

1.3.5. Histórias Inclusivas

Mais crianças podem agora aproveitar os momentos de contação de histórias no Bosque Alemão, já que estão acontecendo sessões especiais para deficientes auditivos ou com transtorno do espectro autista. A Secretaria Municipal da Educação e o Departamento dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Prefeitura promovem ações inclusivas no local, sempre no primeiro e no último domingo de cada mês. As sessões desses dias são planejadas respeitando as características das crianças e proporcionando maior acesso à atividades culturais.

1.3.6. Formação de Professores

259 mil vagas de formação foram ofertadas aos professores pelo programa Veredas Formativas. As atividades incluíram um intercâmbio que levou 13 professores para a Finlândia.

Lançada em julho de 2019, a publicação reúne produções e trabalhos de servidores da área, que estimulam reflexões teóricas e práticas do campo educacional, como forma de incentivo ao desenvolvimento profissional. Esta ação está diretamente ligada à meta 4.c dos ODS, que determina o aumento do número de professores qualificados.

1.4. SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL (SGM)

A SGM com sua “representação junto às autoridades, comunidade e demais esferas”, articula políticas voltadas às mulheres e à pessoa com deficiência, atingindo assim o ODS 5, igualdade de gênero, compreendendo as metas para “eliminar todas as formas de discriminação de gênero, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as meninas e mulheres do campo, da floresta, das águas e das periferias urbanas”, “eliminar todas as formas de violência de gênero nas esferas pública e privada, destacando a violência sexual, o tráfico de pessoas e os homicídios, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres do campo, da floresta, das águas e das periferias urbanas”, “garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na esfera pública, em suas dimensões política e econômica, considerando as intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres do campo, da floresta, das águas e das periferias urbanas”, “adotando e fortalecendo políticas públicas e legislação que visem à promoção da igualdade de gênero e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas, bem como promover mecanismos para sua efetivação; o ODS 10, redução das desigualdades, com a meta para “empoderar e promover a inclusão

social, econômica e política de todas, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra” e “garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito”; e o ODS 16, paz, justiça e instituições eficazes, com as metas que “garantam a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis” (IPEA/2019).

1.4.1. Lançamento do Plano Decenal da Pessoa com Deficiência

CURITIBA MAIS INCLUSIVA - A Prefeitura promoveu inclusão, acessibilidade e garantiu direitos da população com deficiência, além de orientar a sociedade sobre temas relacionados. Por conta do trabalho do Departamento dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a cidade viu nascer o plano que projeta ações inclusivas para pessoas com deficiência para a próxima década, mais oportunidades no mercado de trabalho, mobilidade e presença em todas as esferas sociais.

1.4.2. Ampliação da Central de Libras

- 330 alunos formados em 11 turmas do Curso de Libras.

APOIO À COMUNICAÇÃO

- Ampliação da Central de Libras (Língua Brasileira de Sinais): atualmente três intérpretes auxiliam a comunidade surda. Mais de 8 mil atendimentos foram realizados.
- Criação de rodas de conversa bimestrais, com a participação de 40 pessoas, em média, por encontro.
- Implantação de sistema de atendimento on-line, via aplicativos.
- Criação de grupos de conversação em Libras para o público em geral.

1.4.3. Criação da Rede de Atendimento Integrado

ATENDIMENTO INTEGRADO - Criação da Rede de Atendimento Integrado para acompanhamento das pessoas com deficiência em situação de risco para violação de direitos. Parceria com Universidade Federal do Paraná (UFPR), com seminários anuais informativos e atuação de estagiários do curso de Psicologia.

Mais de 2,5 mil pessoas receberam acompanhamento de casos relacionados à violação de direitos das pessoas com deficiência, com atendimento psicossocial.

1.4.4. Pessoa com Deficiência

Com a garantia de que a pessoa com deficiência exerça plenamente a sua cidadania, o Departamento dos Direitos da Pessoa com Deficiência da SGM propiciou diversas realizações dentre as quais des-

tacam-se: ações de curatela, interpretações e traduções em Libras, entrega de próteses, áudio descrições, cão-guia e acessibilidade atitudinal, realização do dia especial e rodas de conversas com a comunidade surda, plano decenal da pessoa com deficiência; sistema de roteirização do Transporte Especializado Acesso; lançamento do Portal Acesso; e realização das campanhas informativas sobre as diferentes categorias de deficiência.

- a Central de Libras atendeu mais de 8 mil pessoas e inovou com atendimento on-line;
- o Transporte Acesso realizou mais 58 mil atendimentos;
- encaminhamento de 2.500 pessoas para empregos e preenchimento de 1.750 vagas.
- 170 processos de curatela, que indicam o responsável pelos interesses financeiros de uma pessoa com deficiência, foram realizados desde 2017.

1.4.4.1. POLO DE EMPREGABILIDADE

Criação do Centro de Apoio e Empregabilidade da Pessoa com Deficiência, um auxílio para a inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho. Atendimentos bimestrais para pessoas que precisam do laudo médico que ateste a deficiência física para a contratação. Entre 2019 e 2020, 103 laudos foram emitidos.

- 2,5 mil encaminhamentos foram feitos na Semana da Empregabilidade, com o preenchimento de 1.750 vagas.

1.4.5. Casa da Mulher Brasileira de Curitiba

PROTEÇÃO ÀS MULHERES - Com a Assessoria de Direitos Humanos - Políticas para as Mulheres, Curitiba enfrenta a violência contra a mulher com avanços na prevenção, no atendimento e no acolhimento das vítimas. A Casa da Mulher Brasileira de Curitiba é referência no atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Este espaço fez 55 mil atendimentos nos últimos quatro anos e acolheu cerca de mil pessoas. Com a pandemia, os órgãos que integram a CMBC, como Juizado de Violência Doméstica, Defensoria Pública e Ministério Público passaram a atender remotamente. A Prefeitura manteve de forma presencial os serviços de alojamento, recepção, triagem, atendimento psicossocial, Patrulha Maria da Penha, Guarda Municipal, administração e coordenação e as equipes da Polícia Militar e Delegacia da Mulher.

Ações desenvolvidas

- Apresentações culturais, *Ladies Ensemble*, em 2017;
- Concerto das Rosas em 8 de março de 2018 na Ópera de Arame;
- Exposição cultural da Artista Priscila Prado, "Poemas Desconcertantes", na Casa da Mulher Brasileira;
- Caminhada Outubro Rosa com as Mulheres do Brasil, aproximadamente 500 pessoas, em 2018;
- Caminhada "16 dias de Ativismo" com Mulheres do Brasil;
- Revitalização do Jardim da Casa da Mulher Brasileira pelo Grupo

Mulheres do Brasil;

- Pesquisa da UFPR - comunidade acadêmica de pesquisas na Casa da Mulher Brasileira;
- Criação da Pracinha com a árvore da vida no espaço do estacionamento;
- Promoção da II FEIJOAB com show da cantora Alcione promovido pela OAB-PR (Ordem dos Advogados do Brasil - PR)/ CMA (Certificado Médico Aeronáutico)/ CMB (Casa da Mulher Brasileira de Curitiba);
- Aulas on-line para alunos de medicina, enfermagem, psicologia da Universidade Pequeno Príncipe;
- Curso na modalidade de educação a distância COERG/PMPR para policiais militares do Estado do Paraná, apresentando os serviços da Casa da Mulher Brasileira no enfrentamento da violência doméstica;
- I Motocada da Mulher - Prevenir e Viver Melhor, sensibilização de aproximadamente 100 pessoas.

1.4.6. Campanhas sobre Direito das Mulheres

Campanhas contra o assédio sexual e a violência contra a mulher, e de informação sobre direitos femininos estão entre as ações que contribuem para uma cidade protetora das mulheres.

CAMPANHAS:

Para diminuir os índices de violência e sensibilizar a população sobre direitos das mulheres, diversas campanhas e materiais informativos foram lançados:

Carnaval sem assédio

Diversas ações, em 2020, para evitar o assédio e a importunação sexual durante os dias de carnaval. As ações ocorreram nos ensaios das escolas de samba e blocos, no período de pré-carnaval e na sequência, no desfile das escolas de samba, com distribuição de material desenvolvido pela Prefeitura.

Dia da Mulher

Uma extensa programação ao longo de todo o mês celebrou o Dia da Mulher (8 de março), com rodas de leitura, palestras sobre defesa pessoal e ações com o Ônibus Lilás, que percorreu os bairros levando informação e atendimento a mulheres em situação de violência, acolhimento de denúncias e orientações sobre os direitos previstos na Lei Maria da Penha, entre outros serviços. O atendimento é gratuito e já atingiu mais de 25 mil mulheres.

Quarentena Sem Violência

Com a pandemia da covid-19, mensagens de alerta nas redes sociais reforçaram as informações de prevenção e denúncia da violência contra a mulher durante o isolamento social. Em 2020, percebeu-se

diminuição nos atendimentos, parte devido a alguns serviços terem migrado para o formato on-line. Discute-se também uma possível subnotificação nas denúncias. Foram realizados 12.123 atendimentos e 71 alojamentos. Os serviços prestados pela Prefeitura de Curitiba, como alojamento, recepção, triagem, psicossocial, administração e coordenação, Patrulha Maria da Penha e Guarda Municipal continuaram com o atendimento presencial, assim como a equipe da Polícia Militar e Delegacia da Mulher.

Campanha Sinal Vermelho

A campanha Sinal Vermelho começou em agosto de 2020 para as mulheres vítimas da violência pedirem ajuda em farmácias com um X vermelho desenhado na palma da mão. Agora, foi ampliada para diversos setores públicos e privados. Há até uma lei estadual, que instituiu o Programa de Cooperação e Código Sinal Vermelho e que permite a atendentes de farmácias, repartições públicas e instituições privadas, portarias de condomínios, hotéis, pousadas, bares, restaurantes, lojas comerciais, administração de shopping center ou supermercados, integrar a campanha. A Prefeitura apoia a campanha que orienta as mulheres a marcarem um “X” na palma da mão como pedido de ajuda em situações de agressão.

Vire a Página

Vídeos e informativos impressos com depoimentos reais de quem conseguiu romper o ciclo da violência, além de ações integradas de incentivo, atingiram cerca de 40 mil pessoas. A campanha recebeu o

Prêmio Best Mídia em três categorias e foi finalista do Top de Marketing ADVB – PR. O livro está disponível para download no site vireapagina.com.br. São histórias de 19 mulheres que sofreram violência e saíram do ciclo de agressões depois de serem atendidas na Casa da Mulher Brasileira ou na Pousada de Maria. Também tem estatísticas sobre a violência contra a mulher, orientação sobre os tipos de violência e os canais de denúncia.

Diga Não à Violência

Ciclo de palestras nas dez regionais para formar multiplicadores entre as lideranças comunitárias.

16 Dias de Ativismo

Entre 25/11 – Dia pela Eliminação da Violência contra Mulheres – e 10/12 – Dia dos Direitos Humanos, são realizadas mobilizações educativas com o objetivo de prevenir e diminuir as ocorrências de violências contra as mulheres.

Cartilha para síndicos

Com 16 páginas, a cartilha digital informa sobre prevenção e combate à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

1.4.7. Plano Municipal da Igualdade Étnico-Racial

DE TODOS OS POVOS - Curitiba ganha primeiro Plano Municipal da Igualdade Étnico-Racial e obtém conquistas que impactam positivamente a vida das populações afrodescendentes, indígenas e ciganas. O trabalho realizado pela Assessoria de Direitos Humanos – Promoção da Igualdade Étnico-Racial gerou avanços nas ações de combate ao racismo.

COMBATE AO RACISMO

- Curitiba vai ter o I Plano Municipal de Promoção da Igualdade Étnico-Racial (Plamupir), elaborado com apoio da população.
- Desde 2018, Curitiba faz parte do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir).
- Promoção da eleição e posse da nova gestão do Conselho Municipal de Políticas Étnico-Raciais (Comper).
- Realização da 3ª Conferência Municipal da Igualdade Racial, em 2017.
- Realização do Projeto Capoeira nas regionais.

1.4.8. Exposição Presença Negra em Curitiba

PRESENÇA NEGRA EM CURITIBA

Durante dois anos, a Exposição Presença Negra em Curitiba foi vista por cerca de 10 mil pessoas. A mostra, que ficou exposta na Casa Ro-

mário Martins, retratava a participação protagonista dos negros na formação de Curitiba, desde os primórdios da cidade até os dias atuais.

A Rua da Cidadania da Matriz passou a receber as reuniões da Associação de Empresários e Afroempreendedores, fortalecendo o afroempreendedorismo.

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

As ações pelo Mês da Consciência Negra, em novembro, ganharam mais atividade nos últimos quatro anos, como mais expressividade para a Festa do Rosário, no Largo da Ordem, e a realização da Feira Literária Afro-Paranaense (Flap), com livros sobre a temática afro.

TERRAS INDÍGENAS

Avançou o processo para que a aldeia Kakané Porã, no Campo de Santana, tenha a posse definitiva da terra. O local é a primeira aldeia urbana do Sul do Brasil. Lá, vivem descendentes de três diferentes etnias: quatro famílias de guaranis, quatro de xetás e 27 de caingangues. Em dezembro de 2008, eles foram transferidos para um empreendimento construído pela Companhia de Habitação Popular de Curitiba (Cohab) após viverem por seis anos em condições precárias no Parque Cambuí, próximo a São José dos Pinhais.

AÇÕES VIRTUAIS NA PANDEMIA

- Lançamento virtual e a publicação on-line do livro Presença Negra em Curitiba. Em 239 páginas, a obra reúne fotografias em preto e branco e coloridas, antigas e atuais, e trechos de 50 depoimentos originalmente gravados em vídeo. Nove artigos assinados por estudiosos do assunto completam o trabalho. A maior parte das imagens integra o acervo iconográfico da Casa da Memória, que também selecionou fotografias do Museu Paranaense e de particulares. Já os textos abordam diferentes aspectos da inserção dos negros na sociedade curitibana desde o final do século XIX, passando pela vida em família, educação, organização associativa e política, o destaque alcançado nos campos de futebol e as personalidades negras cujos túmulos podem ser visitados em cemitérios da cidade.
- Promoção na internet do Ciclo de Palestras com os temas Mulheres Afro Empreendedoras e Terezas do Século XXI. Em parceria com o Instituto Municipal de Administração Pública (Imap) a Assessoria realizou um ciclo de palestras gravadas com os temas “Mulheres Afro Empreendedoras” e “Terezas do Século XXI”, com o envolvimento das mulheres que participam dos Conselhos da Mulher e da Política Étnico-Racial.

1.4.9. Programas de proteção para a comunidade LGBTI+

RESPEITO À DIVERSIDADE - A criação da Assessoria de Direitos Humanos, em 2017, foi um grande passo para Curitiba se tornar uma cidade que respeita a diversidade sexual. A promoção de programas e projetos voltados para a população de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis e intersexo (LGBTI+) visa superar discriminação e preconceito, além de proporcionar a igualdade de direitos e acesso.

- Mais de 1.000 pessoas envolvidas nos Jogos da Diversidade e torneio de vôlei de praia em duplas, na Praça Afonso Botelho.

INCLUSÃO

Foi lançada a Cartilha da Diversidade Sexual e está em fase de finalização do Plano Municipal da Diversidade Sexual que foi construído com a participação da sociedade civil e das secretarias e órgãos municipais.

Curitiba conta também com seis programas e uma rede de proteção para a comunidade LGBTI+, em parceria com o Governo do Estado:

Laços de Família

Acompanha 70 famílias para resolver os conflitos familiares nos casos de necessidade de aceitação de pessoas LGBTI+. A assessoria criou um protocolo de atendimento, em parceria com a equipe técnica do Conselho Tutelar municipal, para tratar do assunto. O programa Laços de Família usa técnicas de negociação para resolver

o conflito familiar representado pela necessidade de aceitação aos filhos LGBT. O respeito aos direitos dos adolescentes e o respeito ao tempo de assimilação dos pais é o desafio proposto pelo programa.

Cidadania T

Auxilia pessoas trans (travestis e transexuais) com oferta de cursos e vagas de emprego. O Plano Municipal é uma construção conjunta, e a assessoria tem o papel de coordenar a elaboração do plano e articular com as secretarias, fundações e órgãos municipais a elaboração dos objetivos e metas a serem alcançados.

DiverCidade

Promove a inclusão da comunidade LGBTI+ na sociedade e apoia outras iniciativas de fortalecimento comunitário.

Promove a inclusão da comunidade LGBTI+ na sociedade com o slogan “Uma Curitiba inclusiva é um lugar melhor para todas as pessoas”. São eventos de inclusão, como competições esportivas e eventos culturais. Em 2019, foram realizados os Jogos da Diversidade em maio e o torneio de duplas de vôlei de areia no mês de novembro. As competições envolveram mais de mil pessoas. O DiverCidade também lançou a campanha “O respeito faz acontecer” e apoiou outras iniciativas de fortalecimento comunitário.

Campanha

Lançamento da campanha contra a LGBTfobia e respeito à diversidade, com criação de vários materiais impressos. Diversas campanhas de comunicação em folders, cartazes, panfletos e redes sociais reforçaram os direitos de igualdade que todos os cidadãos têm, não importa a orientação sexual. Ações culturais e esportivas também marcaram o trabalho. O Plano Municipal é uma construção conjunta, e a assessoria tem o papel de coordenar a elaboração do plano e articular com as secretarias, fundações e órgãos municipais a elaboração dos objetivos e metas a serem alcançados.

HSH Jovem

Plano de ações de prevenção ao vírus HIV e outras infecções. A assessoria tem um plano de ações de prevenção de HIV e da Aids e outras infecções que atingem a Comunidade LGBTI+. Chamado de HSH Jovem, o programa debate e distribui informações diretamente na comunidade, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde.

Amar é

Já a campanha “Amar é” leva informações importantes que estão ajudando a combater a transmissão do HIV e outras doenças entre a comunidade. A estratégia da campanha é intensificar a prevenção e acolher as pessoas vivendo com o HIV, para que realizem os cuidados e tratamentos necessários para combater a doença.

1.5. SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SMSAN)

A Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN) parte do conceito de que suas ações devem abordar uma estratégia intersetorial e participativa, consistindo “na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras da saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis” (LOSAN, Lei Federal nº 11.346/2006), interligando suas políticas ao ODS 1, erradicação da pobreza; e ao ODS 2, fome zero, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, por meio das metas de “erradicação da fome e da garantia ao acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças e idosos, a alimentos seguros, culturalmente adequados, saudáveis e suficientes durante todo o ano”, “erradicação das formas de má-nutrição relacionadas à desnutrição, reduzindo as formas de má-nutrição relacionadas ao sobrepeso ou à obesidade, prevendo o alcance até 2025 das metas acordadas internacionalmente sobre desnutrição crônica e desnutrição aguda em crianças menores de cinco anos de idade”, a “garantia de sistemas sustentáveis de produção de alimentos, por meio de políticas de pesquisa, de assistência técnica e extensão rural, entre outras, visando implementar práticas agrícolas resilientes que aumentem a produção e a produtividade” (IPEA/2019).

Com isso, a cidade ganhou 39 novas hortas urbanas, ofertou produtos mais baratos nos Armazéns da Família, voltou a ter o Restaurante Popular do Capanema – que passou a oferecer 10.500 refeições ao mês –, lançou o ‘Mesa Solidária’ para a população em risco social e abriu a primeira Fazenda Urbana do Brasil. Curitiba ainda ganhou a Feira das Cooperativas, na Praça Osório, no Centro; e a gastronomia do Jardim Ambiental, no Alto da XV. A cidade tem 89 feiras livres. Um Sacolão da Família foi inaugurado na Rua da Cidadania da Matriz, na Praça Rui Barbosa. O Mercado Municipal ganhou várias benfeitorias, como a remodelação da fachada da Rua General Carneiro, a criação de um calendário de eventos e a melhoria do trânsito na região. O Mercado Regional do Cajuru também foi beneficiado com uma programação de eventos.

Com relação às ações de inovação geridas pela SMSAN, os Restaurantes Populares cumpriram seu objetivo de atender com prioridade a população com menor faixa salarial, garantindo assim sua participação na meta 2.1 dos ODS, que trata da erradicação da fome e garantia do acesso de todas as pessoas, em particular os vulneráveis e os pobres, incluindo crianças e idosos, a alimentos seguros, culturalmente adequados, saudáveis e suficientes durante todo o ano.

1.5.1. Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

COMIDA BOA PARA TODOS

- Aumentou de 34 para 80 o número de instituições filantrópicas beneficiadas pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).
- 323,3 toneladas de alimentos de agricultores da RMC entregues a entidades filantrópicas em quatro anos.
- Reinauguração do Restaurante Popular do Capanema e revitalização das outras quatro unidades da cidade.
- 4,5 milhões refeições servidas nos Restaurantes Populares em quatro anos.

1.5.2. Banco Municipal de Alimentos

Criação do Banco Municipal de Alimentos para fornecer comida às instituições de atendimento à população mais carente.

1.5.3. Armazém da Família

DIGNIDADE À MESA

Nos últimos quatro anos, Curitiba teve iniciativas de segurança alimentar que mostram a determinação de oferecer aos curitibanos acesso à comida saudável. 1 milhão de curitibanos têm acesso aos gêneros alimentícios vendidos nos 34 Armazéns da Família.

O projeto “Saúde na Nota” visa o auxílio da população usuária dos Armazéns da Família e também está vinculado aos ODS (item 2.c), com o princípio de evitar situações de insegurança alimentar quanto ao entendimento sobre suas opções alimentares. Atualmente, mais de 40% do que se vende nos Armazéns da Família são produtos ultraprocessados (bolachas recheadas e salgadinhos) e processados (como extratos de tomates e peixe enlatados).

SAÚDE NO PRATO

- Inauguração do Armazém da Família no São Braz.
- Transferência do Armazém da Família Gramados/Maria Angélica (Pinheirinho) para um novo local.
- A Região Metropolitana ganhou mais 11 municípios cooperados com o programa Armazém da Família.
- 33 Armazéns da Família revitalizados em quatro anos.
- Pessoas prejudicadas pela pandemia da covid-19 agora podem comprar nos Armazéns da Família.

02.

TRABALHO



2. TRABALHO

Os direitos humanos dos trabalhadores são protegidos pela Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho (1998), que “constitui-se em um instrumento que consagra, por intermédio de suas convenções, a necessidade de observância, por parte dos países, de determinadas normas diretamente ligadas à dignidade do trabalhador”. Com isso, a Fundação da Ação Social (FAS) e a Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A (ACD), através das ações descritas abaixo neste relatório, estão em conformidade com o Pacto Global no pilar ‘Trabalho’, contribuindo também para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

2.2. FUNDAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL (FAS)

A FAS, com boa parte de sua missão voltada à “política da assistência social em Curitiba atua com ações de sensibilização e mobilização social, com foco na integração dos usuários em oportunidades do mundo do trabalho [...] oferece à população programas que têm como objetivo essa integração” (Portal da FAS, 2021) e assim, atua diretamente ao ODS 1, erradicação da pobreza, com a meta que empreendem a “redução da proporção de indivíduos que vivem na pobreza monetária e não monetária”; ao ODS 4, educação de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, com a meta que “assegura a equidade (gênero, raça, renda, território e outros) de acesso e permanência à educação profissional e à educação superior

de qualidade”; ao ODS 8, emprego digno e crescimento econômico, com metas que “promovem o desenvolvimento com a geração de trabalho digno; a formalização; o crescimento das micro, pequenas e médias empresas; o empreendedorismo e a inovação”, a “redução da taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor” e a “redução na proporção de jovens que não estejam ocupados, nem estudando ou em formação profissional”; ao ODS 10, redução das desigualdades, a partir da meta voltada ao alcance progressivo de “sustentar o crescimento da renda da população mais pobre”; além do ODS 16, paz, justiça e instituições fortes, tendo metas direcionadas para “fortalecer o Estado de Direito e garantir acesso à justiça a todos, especialmente aos que se encontram em situação de vulnerabilidade” (IPEA, 2019).

2.2.1. Programa Liceus de Ofícios

CAPACITAR MUDA VIDAS - A qualificação profissional é prioridade em Curitiba. Nos últimos quatro anos, centenas de cursos gratuitos foram ofertados à população. O Programa Liceus de Ofícios, referência para as pessoas que buscam especialização ou oportunidades de trabalho, foi reestruturado e fortalecido. Além disso, a cidade fechou parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) para oferecer cursos itinerantes.

- 79 mil vagas em 150 diferentes cursos profissionalizantes gratuitos, como informática básica, manutenção de computadores, Libras, costura industrial.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Em quatro anos, a FAS ofereceu 5.674 vagas para pessoas em situação de rua em cursos gratuitos nos Liceu de Ofícios nas áreas de telemarketing, porteiro e zelador, informática básica, dicas de entrevista, autoestima, marketing pessoal e pintura automotiva.

FORMAÇÃO ITINERANTE

Em parceria com o Sistema FIEP, a FAS ofereceu cursos de qualificação profissional itinerantes em quatro das dez regionais da cidade. Até março de 2020, 1.896 vagas foram ofertadas nas áreas de mecânica de motocicleta, panificação, confeitaria e costura.

LICEUS DE OFÍCIO

Além dos Liceus de Ofícios existentes, a FAS implantou o Liceu de Ofícios e Inovação, e com ele o FabLab Cidadania Cajuru, onde a população pode desenvolver projetos para fabricação digital e prototipagem, com impressoras e scanner 3D, cortadora a laser, *router*, *plotter* e fresadora.

2.2.2. Modernização do Sistema Nacional de Emprego (Sine)

A FAS modernizou e reequipou as dez unidades municipais do Sistema Nacional de Emprego (SINE) e capacitou equipes, com investimentos no valor de R\$1,7 milhão. Em quatro anos, as dez unidades do Sine fizeram 699.516 atendimentos.

2.2.3. Empregotech

Lançado para abrir as portas do mercado de tecnologia para jovens e adolescentes, revelar talentos e aproximá-los das empresas e startups do segmento, promovendo a inserção no mercado de trabalho.

2.2.4. Programa de Formação para o Primeiro Emprego (PPE)

A FAS criou o programa de Formação para o Primeiro Emprego (PPE) para qualificar adolescentes e jovens de 14 a 17 anos, que se tornam aptos ao emprego pleno e produtivo. O programa, que teve 1.000 inscritos na primeira turma, garantiu vagas de emprego de aprendizagem para as 510 pessoas que concluíram os cursos. A preparação para o mercado de trabalho se alinha com a meta 8.5 dos ODS.

2.2.5. Programa Mobiliza

O Programa MOBILIZA é desenvolvido pela FAS e destinado ao público adulto e adolescente residente em Curitiba. O Programa prevê a realização de encontros com orientações e informações a respeito do mundo do trabalho, por meio de temas com os seguintes focos:

- preparar os participantes com conhecimentos necessários para despertar das potencialidades essenciais ao mundo do trabalho;
- possibilitar o exercício da cidadania, por meio do acesso às alternativas do mundo do trabalho.

PÚBLICO-ALVO: adolescentes maiores de 14 anos e adultos, com prioridade para usuários de serviços, projetos e programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais.

Em quatro anos foram atendidas 5.154 pessoas nas oficinas de desenvolvimento comportamental, as *soft skills*.

2.2.6. Criação do Portal Aprendiz

Foi criado também o Portal Aprendiz que faz a gestão de vagas da Aprendizagem Profissionalizante priorizando o público em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

2.3. AGÊNCIA CURITIBA DE DESENVOLVIMENTO S/A

A ACD “trabalha no fomento da atividade econômica e tecnológica, com foco na inovação, com ênfase em parcerias público-privadas” (site AGÊNCIA CURITIBA, 2021), promovendo atividades ligadas ao ODS 4, educação de qualidade, com meta que opera para “aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham as competências necessárias, sobretudo técnicas e profissionais, para o emprego, trabalho decente e empreendedorismo”; ao ODS 5, igualdade de gênero, com meta que “garante igualdade de direitos, de acesso e de controle dos recursos econômicos, da terra e de outras formas de propriedade, de serviços financeiros, de herança e de recursos naturais de forma sustentável, por meio de políticas de crédito, capacitação, assistência técnica, reforma agrária e habitação,

entre outras, em especial para as mulheres do campo, da floresta, das águas e das periferias urbanas; ao ODS 8, emprego digno e crescimento econômico, com metas que “atingem níveis mais elevados de produtividade, por meio da diversificação e com agregação de valor, modernização tecnológica, inovação, gestão, e qualificação do trabalhador; com foco em setores intensivos em mão de obra”, que “promovem o desenvolvimento com a geração de trabalho digno; a formalização; o crescimento das micro, pequenas e médias empresas; o empreendedorismo e a inovação”, que “reduzem a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor”; ao ODS 9, indústria, inovação e infraestrutura, por meio de metas que “promovem a atividade econômica inclusiva e sustentável e a atividade de alta complexidade tecnológica, com foco na elevação da produtividade, do emprego e do PIB, e com melhora nas condições de trabalho e na apropriação dos ganhos de produtividade advindos” e que “aumentem o acesso das micro e pequenas empresas a todos os serviços financeiros, garantindo crédito em condições adequadas à realidade dessas empresas, inclusive por meio da desburocratização e de soluções tecnológicas inovadoras, para propiciar sua integração em cadeias de valor e mercados (IPEA, 2019).

Direta ou indiretamente, as ações voltadas para o crescimento econômico contribuem para reduzir a pobreza e as desigualdades e, aquelas focadas na industrialização sustentável, impactam na preservação do meio ambiente.

2.3.1. Vale do Pinhão

A CIDADE DAS IDEIAS - Com o Vale do Pinhão, Curitiba recupera seu DNA inovador. Curitiba apresenta soluções transformadoras em áreas como empreendedorismo, reurbanização, mobilidade urbana, saúde, educação e meio ambiente.

A pandemia de covid-19 impactou diretamente a realização de eventos presenciais, porém, a Agência seguiu realizando as capacitações e eventos de forma on-line. Foram 78 eventos on-line com alcance de 197 mil pessoas e 85 mil visualizações.

2.3.2. Worktibas

O primeiro *coworking* público do país está em Curitiba e foi inaugurado, em 2017, no Parque Barigui, em uma parceria entre Agência Curitiba e o Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP). Hoje, a cidade conta com três unidades, também no Cine Passeio e no bairro Boqueirão.

- 129 *startups* e empreendedores atendidos nos coworkings públicos.

2.3.3. Tecnoparque

Em 2018, foi relançado o Curitiba Tecnoparque, programa de fomento municipal que oferece redução de 5% para 2% no Imposto Sobre Serviços (ISS) a empresas que investem em tecnologia e inovação na capital.

- R\$ 124,1 milhões é o valor referente à desoneração oferecida pelo município às empresas do Tecnoparque entre 2018 e 2020.
- 112 empresas de tecnologia beneficiadas.
- 12,9 mil empregos e faturamento de R\$ 4,98 bilhões nas empresas beneficiadas.
- A Lei da Inovação foi aprovada para fomentar a inovação e o desenvolvimento tecnológico em Curitiba. Junto com ela foi regulamentado o Fundo INOVA - VPe para que o município possa oferecer suporte financeiro para as empresas, startups e empreendedores da capital.

2.3.4. Retomada do Programa Bom Negócio

Em 2018, foi retomado o programa Bom Negócio, que passou a oferecer gratuitamente jornadas de educação empreendedora de alto impacto. A parceria com instituições de ensino, órgãos de classe e fomento e especialistas em gestão já preparou 4,4 mil pessoas para um novo olhar sobre gestão empresarial, com foco, principalmente, no mundo digital. Esse programa forneceu subsídios de gerenciamento de negócios que transformaram a realidade dos empreendedores em um ambiente mais competitivo.

2.3.5. Espaços para Empreender

ESPAÇOS EMPREENDEDOR

Curitiba tem nove Espaços Empreendedor, com serviços gratuitos de formalização, capacitação e orientação sobre crédito para microempreendedores individuais (MEIs). As duas mais recentes unidades inauguradas foram a da CIC (2017) e do Tatuquara (2019). Os Espaços Empreendedor começaram a ofertar crédito para os empreendedores, que agora têm acesso a financiamentos entre R\$ 1 mil e R\$ 20 mil, conforme avaliação cadastral.

A disponibilização de agentes de crédito nesses espaços é feita por meio de parceria com a Fomento Paraná e tais ações, voltadas ao empreendedorismo de Curitiba, impactam nos ODS, visto que fomentam o empreendedorismo por meio de políticas de crédito, capacitação e assistência técnica.

- 606,3 mil atendimentos a microempreendedores individuais (MEIs) nos Espaços Empreendedor em quatro anos.

CAPACITAÇÕES

- 31 mil participantes em 200 eventos presenciais gratuitos do Vale do Pinhão.
- 3 mil mulheres capacitadas entre 2018 e 2020, pelo programa Empreendedora Curitibana.

2.3.6. Assessoria empresarial às indústrias locais

REFERÊNCIA EM REGULARIZAÇÃO

Além da retomada da assessoria empresarial às indústrias locais, a Curitiba S.A. foi responsável pela regularização de uma área de mais de 3 milhões de metros quadrados no CIC nos últimos quatro anos. Em quase 50 anos de atuação, a Curitiba S.A. se tornou referência em regularização fundiária urbana, sendo procurada por empresas de outras áreas e de municípios da região metropolitana.

APOIO ÀS INDÚSTRIAS

Mais de duas mil indústrias e empresas da CIC foram assessoradas pela Curitiba S.A, recebendo suporte técnico para soluções relacionadas ao uso e ocupação do solo, em conformidade com a legislação referente à CIC.

LIVRES PARA PRODUZIR

Com a regularização fundiária industrial e empresarial, foram beneficiadas 263 empresas de diversos setores da economia, garantindo a geração de emprego e renda e fomentando o setor produtivo.

- 263 empresas de diversos setores beneficiadas com regularização fundiária.

03.

MEIO AMBIENTE



3. MEIO AMBIENTE

A Declaração do Rio de Janeiro sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (1992), trabalha “com vista à conclusão de acordos internacionais que respeitem os interesses de todos e protejam a integridade do sistema global de meio ambiente e desenvolvimento, reconhecendo a natureza integral e interdependente da Terra” (Conferência Rio-92), com 27 princípios que norteiam as atuações em defesa das causas ambientais. Sendo assim, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA), através dos atos descritos a seguir neste relatório, estão em conformidade com o Pacto Global no pilar ‘Meio Ambiente’, contribuindo também para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

3.1. SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE (SMMA)

A SMMA procura executar e mobilizar diligências em prol da preservação do meio ambiente, estando relacionadas ao ODS 6, água limpa e saneamento, com metas que alcancem “o acesso universal e equitativo à água para consumo humano, segura e acessível”, “o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos”, “a melhoria da qualidade da água nos corpos hídricos, reduzindo a poluição, eliminando despejos e minimizando o lançamento de materiais e substâncias perigosas, reduzindo pela metade a proporção do lançamento de efluentes não tratados e aumentando substan-

cialmente o reciclo e reuso seguro localmente” e a “implementação da gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis de governo”; ao ODS 7, energia acessível e limpa, tendo ligação com as metas que buscam “manter elevada a participação de energias renováveis na matriz energética municipal” e “reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa”; ao ODS 8, emprego digno e crescimento econômico, com meta que “amplia a eficiência da utilização de recursos globais no consumo e na produção, e empenha-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS)”; ao ODS 11, cidades e comunidades sustentáveis, onde a meta foca em “reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, melhorando os índices de qualidade do ar e a gestão de resíduos sólidos”; ao ODS 12, consumo e produção responsáveis, alinhado com as metas de “alcançar o manejo ambientalmente adequado dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, de acordo com os marcos internacionalmente acordados, e reduzir significativamente a liberação para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente”, de “reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso” e de “garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e

conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza”; ao ODS 13, combate às alterações climáticas, com a meta de “integrar a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) às políticas, estratégias e planejamentos nacionais; e ao ODS 17, parcerias em prol das metas, buscando incentivar e promover “parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias” (IPEA, 2019).

As ações estão diretamente vinculadas às metas dos ODS que tratam da gestão sustentável dos recursos hídricos, do planejamento das cidades para torná-las mais inclusivas e apropriadas a todas as necessidades, da concentração de esforços no consumo consciente e na gestão de resíduos sólidos, da priorização de ações para amenizar os impactos das mudanças climáticas e, ainda, da preservação de áreas verdes e ecossistemas.

3.1.1. SUSTENTÁVEL E PRESERVADA

Curitiba teve a retomada do cuidado com a cidade, o início da revolução no uso das energias renováveis, o verde preservado e conscientização sobre descarte de resíduos. Por meio da SMMA, a cidade investiu em ações preventivas e de resiliência em relação às mudanças climáticas, na preservação de seu patrimônio histórico, com o Rosto da Cidade, e de suas riquezas naturais.

3.1.2. Programa Curitiba Mais Energia

REVOLUÇÃO SOLAR - O Programa Curitiba Mais Energia implantou painéis solares no Palácio 29 de março (sede da Prefeitura), no Salão de Atos do Barigui e na Galeria 4 Estações do Jardim Botânico.

A cidade também recebeu US\$ 1 milhão destinado para o projeto de instalação de usinas fotovoltaicas no aterro desativado da Caximba – a Pirâmide Solar, que será capaz de gerar energia elétrica suficiente para abastecer 7,5 mil casas –, na rodoviária e em terminais de ônibus. O desenvolvimento do projeto teve apoio da *C40 Cities Finance Facility*.

3.1.3. Instalação Geradora Hidrelétrica Nicolau Klüppel

A Central Geradora Hidrelétrica Nicolau Klüppel foi instalada na queda d’água do Parque Barigui. A energia criada pela CGH Nicolau Klüppel será capaz de gerar cerca de 21.600 kWh por mês, o que equivale a metade da energia consumida pelo Parque Barigui mensalmente. A quantidade de energia produzida seria suficiente para suprir o consumo energético de 135 casas médias, com famílias de quatro pessoas. Trata-se de uma iniciativa não poluente, dentro do programa Curitiba Mais Energia, que tem entre os objetivos o enfrentamento das mudanças climáticas.

3.1.4. Programa Amigo dos Rios

A SMMA realiza suas ações em paralelo com a meta 6.3 dos ODS que busca a melhoria da qualidade da água reduzindo a poluição dos rios por meio do projeto “Rio Que Te Quero Rindo!” envolvendo cerca de 5 mil alunos da rede municipal na preservação de rios da região.

RIOS PRESERVADOS

- Mais de 150 mil pessoas passaram pelas atividades de Educação Ambiental do Programa Amigo dos Rios, sobre a importância da preservação dos corpos hídricos.
- Mais de 12 mil toneladas de entulhos retirados dos rios da cidade.

3.1.5. Ecopontos

MAIS LIMPA

Com a participação da população, cada vez mais comprometida com as ações de preservação ao meio ambiente, a cidade faz o descarte correto do lixo e entulhos.

Foram criados para descarte de inservíveis e recicláveis para coibir o despejo irregular de materiais em rios e áreas de preservação 16 Ecopontos. Além disso, a cidade possui:

- 103 pontos do Câmbio Verde em funcionamento.
- 1787 toneladas de lixo foram retirados da Vila 29 de Outubro em mutirões de limpeza.

- 340 mil toneladas de entulho vegetal e de construção na cidade recolhidos.
- 81 mil toneladas de material reciclável nos programas de Lixo Que Não É Lixo + Câmbio Verde.

3.1.6. Plano Municipal de Saneamento Básico

SANEAMENTO BÁSICO – Na gestão dos rios da cidade o município, que no reforço a gestão sustentável da água e saneamento básico para todos atende ao ODS 6. Por quatro anos seguidos, Curitiba foi a melhor capital em saneamento, de acordo com o ranking da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes). A cidade também é destaque no Instituto Trata Brasil. Curitiba tem hoje 96% de rede de esgoto e a Prefeitura segue trabalhando para a cidade alcançar a universalização do serviço:

- Aprovou o Plano Municipal de Saneamento Básico.
- Fechou novo contrato com a Sanepar, com vigência de 30 anos e previsão de R\$ 3,5 bilhões de investimentos em saneamento.
- Mais de 15 mil famílias beneficiadas pela ampliação das redes coletoras.
- 139 mil vistorias realizadas pelo município e pela Sanepar para verificação das ligações de rede de esgoto.

3.1.7. Plano de Ação Climática

OLHO NO FUTURO

Curitiba inovou com a criação do Plano de Ação Climática, que visa estruturar medidas para a redução de emissões e resiliência em relação às mudanças climáticas. Este plano atende diretamente as metas 11.5 e 13.3 dos ODS, que visam a redução do número de mortes e o número de pessoas afetadas por desastres naturais de origem hidrometeorológica e climatológica, bem como diminuir o número daquelas residentes em áreas de risco e suas perdas econômicas causadas por esses desastres, sempre com especial atenção às pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade.

- A cidade deu início a perfuração de poços artesianos para combater a crise hídrica ao desafogar a rede de abastecimento.

3.1.8. Parques e áreas de lazer renovadas

PARQUES E ÁREAS DE LAZER RENOVADAS

- O Passeio Público foi revitalizado e recuperou seu valor histórico.
- O Jardim Botânico teve reforma completa da estufa, a inclusão de um espaço cultural e a Galeria das Quatro Estações.
- O Parque São Lourenço vai se tornar um espaço de turismo e cultura com o Memorial Paranista e Jardim das Esculturas de João Turin.
- O Palácio Belvedere, no São Francisco, foi reformado e agora abri-

ga a Academia Paranaense de Letras e um café.

- Também foram revitalizados: Parque Barigui, Bosque Alemão, Bosque Zaninelli, Parque Barreirinha, Parque Náutico, Zoológico de Curitiba, Parque Passaúna.

ÁREAS VERDES

A cidade se consolida como a que possui o maior número de áreas particulares preservadas. São mais de 30 unidades, que somam mais de 400 mil m² de área protegida.

- 5 novas reservas naturais do patrimônio natural municipal. A cidade agora tem 34.
- 108 mil árvores foram plantadas em menos de um ano, em um desafio que envolveu toda a comunidade.

3.1.9. Projeto Jardins de Mel

O projeto tem como objetivo aumentar a população de abelhas nativas na cidade, responsáveis pela polinização de 90% das plantas brasileiras. As cinco espécies mais utilizadas nos Jardins de Mel são guaraipe, manduri, mandaçaia, jataí e mirim. As abelhas ficam em caixas racionais de criação, colocadas dentro de um revestimento, visando uma maior proteção e bem-estar dos insetos. Os Jardins de Mel chegaram a 54 espaços públicos, contribuindo com a polinização das plantas e a educação ambiental.

3.1.10. Animais Protegidos

O cuidado com os animais foi ampliado, com a criação do Banco de Ração, que já distribuiu 350 mil refeições a nove ONGs e a 145 protetores de animais cadastrados.

- 60 mil castrações de cães e gatos foram realizadas. A inscrição para o serviço é feita em um novo site, mais moderno.
- A Rede de Proteção Animal da Prefeitura lançou ainda uma série de ações para incentivar a adoção de pets e a guarda responsável de animais.

PET MÓVEL

Pet Móvel Unidade Veterinária, um ambulatório móvel que percorre os bairros promovendo a saúde e o bem-estar dos animais da população em vulnerabilidade social de forma prévia à realização das cirurgias de castração. Cães e gatos sem tutor acidentados ganharam atendimento com a implantação do Serviço de Emergência para Resgate.

Curitiba está entre as dez cidades com as melhores políticas de proteção animal na América Latina, de acordo com a World Animal Protection, uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que trabalha há mais de 50 anos para a proteção e o bem-estar dos animais.

FAUNA SILVESTRE

Alinhada com as metas do ODS 15, a SMMA tomou medidas para evitar a introdução e reduzir o impacto de espécies invasoras no ecossistema municipal, realizando o controle das espécies exóticas nas Unidades de Conservação de Curitiba.

- 4 mil animais acolhidos e atendidos pelo Centro de Apoio à Fauna Silvestre, em convênio com o Instituto Água e Terra.

04.



ANTICORRUPÇÃO

4. CORRUPÇÃO

A Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, desde 1996, relata que a “prevenção e a erradicação da corrupção são responsabilidades de todos os Estados e que estes devem cooperar entre si, com o apoio e a participação de pessoas e grupos que não pertencem ao setor público, como a sociedade civil, as organizações não-governamentais e as organizações de base comunitárias, para que seus esforços neste âmbito sejam eficazes” (UNODC.org), conduzindo políticas e práticas de prevenção “contra a corrupção efetivas que promovam a participação da sociedade e reflitam os princípios do Estado de Direito tais como a integridade, a transparência e a accountability” (UNODC.org). Sendo assim, as secretarias da Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio da divulgação de dados com a “apresentação das informações orçamentárias e financeiras para o cidadão” através do Portal da Transparência e da escuta ativa nas Consultas Públicas do ‘Fala Curitiba’, estão em conformidade com o Pacto Global no pilar ‘Corrupção’, contribuindo também o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, por meio do ODS 16, paz, justiça e instituições fortes, com as metas de “reduzir substancialmente a sonegação fiscal, a corrupção e o suborno em todas as suas formas” e “ampliar a transparência, a accountability e a efetividade das instituições, em todos os níveis” (IPEA, 2019).

O desenvolvimento de ações inter-relacionadas, ao longo da gestão, fortaleceu um sistema de gestão pública inovador e transparente, estabelecendo políticas públicas estratégicas, processos de trabalho

inovadores, coerentes, produtivos de forma sustentável, com altos índices de satisfação da população, em relação aos serviços prestados.

4.1. INSTITUTO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FALA CURITIBA - O programa Fala Curitiba recebeu o selo e menção honrosa no Prêmio SESI/ODS 2019, na categoria Poder Público Municipal, e também desenvolveu uma oficina sobre ele mesmo na Escola Nacional de Administração Pública - ENAP-DF apresentando a temática como um experimento de sucesso na administração pública relacionada ao governo aberto e baseada em participação social, transparência, prestação de contas e inovação cívica.

4.2. SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL e PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

DOCUMENTO ELETRÔNICO - Com o projeto Documento Eletrônico, todos os Contratos da Administração Direta e Indireta passaram a ser gerados 100% na plataforma eletrônica - contratos web que, desde a sua implantação, contribuindo para a responsabilidade social e ambiental, desburocratizando e reduzindo custos, além de garantir gestão de contratos padronizada, transparente, integrada e alinhada ao Plano de Governo, promovendo a desburocratização do processo de compras, garantindo maior transparência e reduzindo custo.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Curitiba
cidade do design

Designada
Cidade Criativa
da UNESCO
em 2014